

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 5500  
... 11 — Para outras localidades... 9500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

## No Limiar do XV Ano

COMPLETAM-SE hoje 14 anos que o «Povo Algarvio» apareceu pela primeira vez na ribalta da Imprensa do Algarve, ocupando, desde logo, o lugar que lhe competia. Encontramo-nos, pois, no limiar do XV Ano e... as dificuldades, os contratempos, as incompreensões... (mas para que desfiar um rosário de tristezas, quando hoje é dia de festa cá em casa?... E' preferível, mais uma vez, marcar a nossa posição para conhecimento dos que a ignoram ou para a lembrar aos que a esqueceram...)

Absolutamente alheio a partidarismos, facções ou grupos, seja de que espécie forem, «Povo Algarvio» pretende que a sua acção seja, acima de tudo, taviense, algarvia e portuguesa. Como taviense, combatendo em prol da sua cidade querida; como algarvia, trabalhando em defesa da sua Província; como portuguesa, enfileirando no combate nacionalista contra todos os internacionalismos.

Continuaremos, num esforço sempre crescente e arrostando com todos os obstáculos de qualquer ordem, a tentar fazer sempre «mais e melhor».

«Mais e melhor», com tenacidade e congraçando todos aqueles que quiserem ajudarem-nos nesta meritória obra regionalista e nacionalista.

Da obra realizada não nos compete falar. Da obra a realizar, muito havia que dizer, apontando caminhos, apresentando sugestões, indicando planos, a bem da grei taviense. Mas impossível se torna fazer agora uma resenha de tudo o que nos ocorre. Preferível é, pois, aguardar a oportunidade e, quando ela chegar, cá estaremos a postos...

Como a postos estamos para encetar mais um ano de trabalho árduo e, tantas vezes, incompreendido... Mas — Deus seja louvado! — a Fé não nos falta para vencer mais um ano. E com Fé tudo se consegue, diz-nos a Filosofia, e, estamos certos, a Realidade no-lo confirmará.

Um Colaborador



Amelas do Castelo de Tavira, vendo-se ao fundo o Gllão

### Banda de Tavira

Banda de Tavira, que já há meses está sendo reorganizada, dará dentro de breves dias o seu primeiro concerto público.

Como já é do conhecimento dos nossos leitores, quase todo o instrumental foi reparado e a Banda estreará nesse dia os seus novos fardamentos e bonés.

Provisoriamente, tomou conta da regência da Banda, o sr. Alfredo Lado, regente de bandas civis.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

### Sazetilha

Catorze anos, mas... que tolo! «Povo Algarvio», que loquaz! Já dá voltas ao miolo, Olha ao espelho, que consolo! E à sombra que deixa atrás.

E nesta conformidade 'está em plena mocidade, E' um perfeito rapaz; Mas consome muita tinta... E até dizem que já pinta A manta, quando lhe apráz.

Nessa tua juventude O que é preciso é saúde E boa disposição; Porque lá p'ra o fim da vida Terás a força perdida, All quer tu queiras, quer não!...

Vais entrar num novo ano, E no teu «carnet» mundano Terás muito que anotar; Registos de nascimentos, Em barda; e, casamentos, Um nunca mais acabar. E em letra de fantasia Poderás anunciar Que o Centro de Infantaria Continua a funcionar...

Na secção «P'la Cidade», Hav'rá basta novidade, Onde meter o bedelho; A nova ponte no rio... E obram de fio a pavio Novos Paços do Concelho.

Notícias de sensação! Plano de Urbanisação, Cheira a obras que tresanda, E o povo sente a alegria De ter luz, de noite e dia, E um novo chefe p'rá Banda.

ZÉ DA RUA

### PONTOS DE VISTA

## Um ano que passa

Por ACCURGIO CARDOSO

**E' NA VERDADE** festiva a data de hoje. E por ser assim, eis-me no meu posto a felicitar o «Povo Algarvio» que faz hoje catorze anos, idade em que as ilusões despotam e o anseio de viver se manifesta com o maior entusiasmo.

Tenho quasi a certeza, e o leitor amigo o dirá, que durante esse periodo relativamente curto de existência, ele empregou a sua melhor vontade, no sentido de servir com utilidade a terra que lhe foi berço, estendendo por todo o Algarve o âmbito do mesmo ideal: defendê-la com unhas e dentes.

Na sua attitude, verdadeiramente louvável, pós de parte a indiferença mesquinha de alguns, agradecendo, por certo, o incentivo de outros que sabiam compreender as canseiras e esforço de trabalho que representa a sua árdua missão: recrear ou informar o público.

Do pequenino canto onde me anicho, para de quando em quando dizer das minhas impressões, pobremente embora, mas com a lealdade que me caracteriza, tenho verificado que nas suas páginas há sempre, pelo menos, uma noticia que, por mais pequena que seja, justifica a necessidade da sua publicação. E isso é o bastante para afastar possíveis desalentos que levam, tantas vezes, a resoluções extremas, obrigando-o antes a prosseguir no seu propósito sem ressaibos de malquerenças que, felizmente, nunca usou. Só o tenho a felicitar por tal motivo.

Tavira, onde nasceu, é das mais lindas cidades do Algarve. Conhêço-a como as minhas mãos, e ligam me a ela recordações involuntáveis. Deixo aos historiadores a narração dos seus feitos e do seu valor, e recomendo a sua lenda á curiosidade dos investigadores. Reflecte-se nela a alma dos poetas, dos grandes poetas, como João de Deus, que na sua incomparavel singeleza encheu de lirismo toda a sua obra inconfundível, dando ás mães a verdadeira Cartilha para os seus filhos aprenderem a lêr. E pena foi que se não aproveitasse esse livro, escrito com tanta ternura, para as escolas primárias, onde as crianças o saberiam amar e compreender, abrindo no seu espirito a suave luz da razão.

E' com a simplicidade dos versos que compõem o «Livro de Amor», versos que se lêem de mãos postas, que o Algarve se mostra a toda a gente, com a exuberância de flores que o rodeiam enternecidamente.

E' nessa expressiva simplicidade que se contempla toda aquela formosa região, as suas paisagens fascinantes, as suas típicas casarrias vestidas de branco, com chaminés tão originais como varia-

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

### Mocidade Portuguesa

A' hora do nosso jornal entrar na máquina, a Mocidade Portuguesa está a proceder á tomada simbólica do Castelo de Tavira.

A's 22 horas, concentração dos filiados na Casa da Mocidade.

A's 22,30 horas, instalação do acampamento, no Parque Municipal.

A's 23 horas, alocução aos filiados, tendo usado da palavra diversos oradores.

A's 0 horas, toque de sentido e cerimónia do içar das bandeiras da M. P. e Nacional.

Em seguida a tomada simbólica do Castelo.

## ARCO IRIS

— POR ALEX. BUIÇA —

### Deus tenha piedade das Mensageiras da Primavera

Nascidas de um minúsculo ovo, agasalhado na humilde choupana que o arquitecto instinto vos ensinou a construir, deitado pelos ombros o manto alvinegro que Deus vos deu por hábito, por olhos duas esperanças rutilantes e vivazes, por rumo e por guia um minúsculo coração a vibrar dentro do peito, vós abris as vossas asas aos primeiros aromas duma Primavera e só voltais a fechá-las, cansadas e saídas, ao exalar, para sempre, o brando suspiro duma vida que foge...

E, desde o dia em que do frouxel do ninho partis na aventura do primeiro vôo, desde aquele instante em que deslumbradas e tontas de emoção, distendeis as azitas mimosas—azitas que vos hão-de levar por tantas nações e tantos oceanos—desde esse ditoso momento até aquele em que a morte vos há-de levar, voando para outros céus e com outras asas, ah! quanta canseira desconhecida, quanto trabalho ardoroso e extenuante, quanta energia despendida sem um queixume, sem uma exigência, sem nada pedir em troca!

Mas de toda essa epopeia de trabalho, levada a cabo nas curvas graciosas do vosso vôo, de toda a vossa gigantesca obra silenciosa e quase despercebida, alguém é o grande beneficiado, alguém é o grande disfrutador impassível, quase indiferente! Alguém que vos parecerá um semi-Deus, na sua inteligência e no seu poder imenso, alguém que vos parecerá um animal feroz, no seu egoísmo brutal e insensato o homem!

E como vos agradece êle! Como vos retribui êsse mesmo homem a utilidade infinita do vosso extenuante labor, sabendo êle tão

bem que, se vós não existissem, nem sequer pão comeria! Como vos agradece... Irmãs da Primavera! Irmãs de alma de todos aqueles que têm alma! O homem não sabe agradecer, o homem não agradece nunca!

Regiões há em que um ninho vosso é tido como uma benção do céu para a casa em que é edificado... Outras há, porém...

Foi, por isso que, há dias, ao vermos caídos por terra tantos ninhos vossos, que um homem, levado pelo seu materialismo egoísta, prepositadamente derrubara, não podemos conter o nosso protesto... «As andorinhas representam já hoje um anacronismo nas cidades!»—apressou-se a dizer-nos alguém.—«Nas vilas e nas aldeias, está bem, compreende-se, nos meios rurais... enfim, mas, nas grandes cidades, é impossível! Ora calcule o que seria um arranha-céus cheio de ninhos de andorinhas! E, sem irmos mesmo tão longe, compreenda... as belas fachadas dos prédios de luxo, todas salpicadas, sujas... Além de que aquela carapaça de lama é tão inestética, ridícula...!»

Que responder em face de tão poderosos argumentos?

Só uma resposta encontramos e aqui vamos repeti-la: Se o homem, perdido o respeito pelas coisas que lhe são uteis e pelos seres que êle devia amar e defender vos declarar guerra, ó aves do céu... que Deus tenha piedade das mensageiras da Primavera, caso contrário nada lhes poderá valer!

### Que tristeza... a rua da Alegria

Tavira—pode dizer-se sem receio —é uma cidade asseada. Sem entrarmos em exagêros, que nada, afinal, nos poderão dizer de concreto, sem descermos a minudências, que nem sempre nos falam sinceramente da extensão das realidades, olhando a limpeza das suas ruas largas, na maioria, e bem arejadas, notaremos que esta linda cidade deve, sem temor, enfileirar ao lado daquelas que podem ser visitadas. E', talvez, por isso que as inevitáveis notas discordantes—seria impossível que não existissem—nos parecem mais profundas, mais desagradáveis! Está neste caso a rua da Alegria. Quem nela passe pela primeira vez, e não conheça Tavira, ficará decerto, fazendo uma ideia muito errada da

### Dr. Jorge Correia

Regressou do Caramulo, onde esteve durante algum tempo a especializar-se em doenças pulmonares este nosso presado amigo, médico, desta cidade, que amanhã retoma a sua clínica.

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

# A notável acção do ...de Lisboa

## Comissariado do Desemprego

Quando o problema do desemprego se põe em equação nalguns países, como na América, por exemplo, o tesouro público resolveu suportar encargos de milhões de indivíduos, estipulando pensões e ordenados a todos quantos se inscrevessem nos departamentos oficiais, alegando falta de trabalho. Evidentemente que só países com largos recursos poderiam adoptar medidas desta natureza, que a experiência veio demonstrar não ser a melhor, por haver provocado o parasitismo em muitos que, com o fundamento de não haver trabalho se empregavam... no desemprego, fazendo propósitos de não mais largarem a posição alcançada, por ser rendosa e cómoda. Este também nos tocou pela porta, mas como os nossos recursos financeiros não atingem as possibilidades da América e como o número de desempregados não foi nunca exagerado, resolveu o nosso governo, na altura em que pareceu ser mais oportuno, enfrentar o problema por uma forma prática e útil, de que todos vieram a beneficiar—os desempregados e a Nação que, através do Comissariado do Desemprego, sofreu largos benefícios.

Como toda a gente sabe, o Governo instituiu a tributação por meio de descontos nos salários, com o fim de poder manter brigadas de trabalhadores desempregados em diversas obras públicas, em regime de comparticipação ou em administração directa. A princípio o regime adoptado não pareceu ser o melhor e algumas críticas provocou em muitos que desejariam, utopicamente, estabelecer pensões em benefício dos desempregados como se isso não fosse uma fonte de parasitismo e como se a Nação pudesse suportar encargos desta natureza.

Volvidos alguns anos é fácil reconhecer que a obra levada a cabo através do Comissariado do Desemprego é notabilíssima, não havendo reconstrução, embelezamento, melhoria sanitária, bairro económico, escola ou ermida, castelo ou museu, que não sentisse benefício feito da cootização dos empregados em favor dos desempregados. O tesouro tem recolhido milhares de contos em cada ano; com essas verbas tem-se dado trabalho a milhares de braços, poupado a miséria e a fome a muitos lares, ao mesmo tempo que se tem enriquecido e embelezado o património nacional, sem afectar o tesouro público.

Quer dizer—atalha-se o desemprego pela utilização dos sem trabalho e desenvolve-se a riqueza nacional, participando as obras que, de norte a sul, num ritmo jamais atingido, se vem realizando em vários departamentos do Ministério das Obras Públicas.

Seria fastidioso desdobrar neste lugar as somas gastas pelo Comissariado, desde o seu início,

atingindo milhões de contos gastos no aproveitamento das belezas turísticas, no fomento das regiões e na conservação do património artístico do país. Para se fazer uma ideia aproximada do volume das importâncias gastas bastará, talvez, recordar que só no mês de Abril próximo passado, foram distribuídos cerca de 12.496 contos por todos os distritos, cabendo 283 a Aveiro, 715 a Beja, 244 a Braga, 637 a Bragança, 341 a Castelo Branco, 1.019 a Coimbra, 175 a Évora, 677 a Faro, 305 a Guarda, 569 a Leiria, 3.112 a Lisboa, 350 a Portalegre, 1.156 ao Porto, 699 a Santarém, 415 a Setúbal, 217 a Viana do Castelo, 217 a Vila Real, 250 a Viseu, 71 a Angra do Heroísmo, 482 ao Funchal e 191 ao distrito da Horta.

Estes números deixam-nos antever a multiplicidade e variedade das obras que estão sendo realizadas nos diversos distritos do país, e a maneira inteligente como o Estado Novo atalhou o problema do Desemprego, sem consentir no parasitismo, antes dando trabalho a todos e enriquecendo a face da terra portuguesa com obras que hão-de atestar, pelos séculos fora, este brilhante período de renovação político e económico, que estamos vivendo.

## A Banda de Tavira vai realizar os seus Festejos Populares

A Banda de Tavira vai realizar no próximo mês de Junho os seus já tradicionais Festejos Populares, com o patrocínio da Câmara Municipal.

As festas realizar-se-ão no Parque Municipal; e, do seu programa, que está a ser elaborado, faz parte a exibição de «Marchas Folclóricas», representativas de todas as freguesias do concelho.

As freguesias, sempre prontas a colaborar nas boas iniciativas, acorreram de boa vontade a dar a sua colaboração para a festa.

As diversas marchas folclóricas estão a ser ensaiadas pelo inspirado compositor tavirense sr. Sebastião Leiria.

A receita líquida das festas destina-se à Banda de Tavira, que já há, meses está em reorganização e na qual se tem gasto uma verba elevada.

A reparação do instrumental, fardamentos, benês, luvas e a organização dos diversos naipes tem atingido uma cifra que só com a receita de algumas festas é possível saldar os compromissos tomados.

Estamos certos que o público da nossa terra saberá corresponder a mais este apelo, lançado em prol dos interesses da Cidade. No próximo número do nosso jornal, daremos notícias mais detalhadas sobre a organização das marchas folclóricas, seus colaboradores etc.

## CRÓNICA DA CAPITAL

Por C. TRINDADE

### Manifestação de Gratidão

Por virtude de se ter, finalmente, resolvido o problema da ponte sobre o Tejo, cuja construção, dentro de meses, vai ser uma realidade, os povos de Vila Franca de Xira e demais terras do Distrito de Lisboa e das províncias do Ribatejo e do Alto Alentejo, entregaram a Salazar uma mensagem de gratidão na qual, com justiça, se designa como obreiro máximo da actual grandeza da nossa Pátria. Foi uma das maiores manifestações populares que têm sido feitas ao Estadista Insigne cujo nome já há muito passou as nossas fronteiras e do qual justamente nos orgulhamos.

### Conferência Internacional da Marinha Mercante

Esteve reunida em Lisboa a Conferência Internacional da Marinha Mercante (Federação Internacional dos Armadores) com a representação da Inglaterra, da França, da Noruega, da Bélgica, da Dinamarca, da Suíça, da Holanda, da Filândia, do Canadá e da Índia.

Teve as suas sessões, entre as quais duas plenárias, no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, e na de encerramento «Sir» Bazil Sanderson, representante da Inglaterra, congratulou-se com os resultados obtidos e referiu-se à hospitalidade portuguesa que, desvanecidamente agradeceu.

### Príncipe de Nápoles

No Palácio do Patriarcado, realizou-se a cerimónia da primeira Comunhão e da Confirmação do príncipe Victor Manuel, herdeiro presuntivo da coroa italiana.

Os referidos Sacramentos foram ministrados por Sua Eminência o Cardinal Patriarca que depois da cerimónia dirigiu ao Príncipe uma alocução em francês e deu conhecimento que Sua Santidade se dignara enviar-lhe e a seus Pais, a sua benção particular.

### «Caritas Portuguesa»

Encontram-se em Lisboa, por iniciativa da benemérita instituição «Caritas», 230 crianças francesas que em Portugal vêm fazer um estágio de férias de alguns meses.

Acompanham-nas o abade Rodkaim, da Associação Católica Francesa, e a senhora De Gualle, esposa do «mairé» de Paris e cunhada do General. Tiveram uma recepção carinhosíssima tendo jantado na Casa dos Pescadores e seguido depois para os seus destinos.

Brevemente chegarão mais crianças vindas de vários países, dentre eles, da Alemanha e cre-se que não haverá dificuldade em alojar-las visto as ofertas serem em numero muito superior ao das crianças.

### Exposição de Obras Públicas

Com o objectivo de dar a conhecer ao País a obra levada a efeito num plano de conjunto e preparar um ambiente propício para a realização dos Congressos de Engenharia e de Arquitectura, inaugurou-se no Instituto Superior Técnico, a Exposição de Obras Públicas, meritória iniciativa do titular da pasta das Obras Públicas e que vai despertar um grande e justificado interesse.

Contamos, oportunamente, fazer a reportagem que a grande realização merece. Entretanto e, enquanto não nos for dado fazê-la, queremos aqui significar, em simples notícia, a nossa admiração por tão importante e expressiva demonstração da formidável obra realizada em 20 anos.

### PERDEU-SE

No dia 23, junto ao correio 500700.  
Gratifica-se a quem entregar na redacção deste jornal.

## PELA CIDADE

Festa de Santo António em Tavira—A Confraria de Santo António, auxiliada por um grupo de rapazes e uma comissão de senhoras e raparigas, realiza este ano, nos dias 12 e 13 de Junho, brilhantes festas em honra do glorioso taumaturgo.

Do dia 1 a 13 de Junho: Trezena, às 21 horas.

Dia 12—A's 22,30 horas: Arraial com quermesse e lindos fogos de artifício, confeccionados pelo hábil pirotécnico José Gomes da Costa, de S. Brás de Alportel. Durante o arraial serão feitos anúncios e reclames comerciais, por meio de alto-falantes. Magníficos doces e refrigerantes serão servidos por um grupo de gentis meninas.

Dia 13—A's 12 horas: Missa solene e distribuição de pão a alguns pobres que apresentem a respectiva senha.

A's 17 horas: Reabertura da quermesse e grandes Corridas de Bicycletas. Estas corridas realizam-se na Atalaia, no mesmo local onde se efectuaram há 40 anos com inteiro agrado do público.

Disputa de fitas de seda e uma interessante Gincana. Prova de velocidade, na qual tomam parte alguns afamados corredores algarvios. Haverá 2 prémios, sendo o primeiro de algumas centenas de escudos.

Prova Negativa. Um prémio em dinheiro.

Haverá ainda uma interessante prova de velocidade, em que serão disputados 2 lindos colares com 2 fitas de seda bordadas, a qual apenas poderão concorrer gentis meninas, caso façam a respectiva inscrição até ao dia 10 de Junho, no estabelecimento Joaquim Vaz Figueredo, Rua 1.º de Maio.

A's 19 horas: Procissão. Ao recolher da Procissão, ser-mão através do alto-falante, pelo distinto orador Reverendo sr. Prior António Patrício.

Lellão de Prémios e Doces. As Festas serão abrilhantadas pela magnífica Banda de Tavira. Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Teatro António Piheiro—Espec-táculos da Semana—Hoje—Reli-cário. Com a grande artista espanhola Estrellita Castro.

Em complemento: O Último Baluarte. Magistral interpretação de Jack Randall.

Quinta feira, 3 de Junho—Marie Louise. Estrordinária Produção Suíça, com a magnífica interpretação de Josiane, Heinrich Gretler, Fleury Germaine, Anne Marie Blanc, Margrit Wints.

Sabado, 5—O Favol das Ilusões. Um filme de uma sinceridade impressionante: Interpretação de Babara Mulen, James Mason, Lili Palmer e Mical Redgrave.

Banda de Tavira Escola de Musica—Está aberta a inscrição para aprendizes de musica.

O funcionamento da «Escola de Musica», interessa a Cidade; pois representa um melhoramento cultural, que pode muito bem ser um meio de preparação de grandes valores musicais. Da escola de musica de Tavira têm saído bastantes artistas, e alguns deles têm alcançado lugares de relêvo através da sua arte.

Os rapazes que perdem o seu tempo em distrações, por vezes inuteis, poderão encontrar ali uma distração útil para o seu futuro.

Especialmente, os rapazes das classes trabalhadoras, como as aulas funcionam á noite, podem muito bem aproveitar deste melhoramento que lhes é proporcionado.

Aos pais compete conduzi-los para bem da terra, porque amanhã podem ser musicos da Banda da Cidade; e, até para seu próprio beneficio, porque, tornando-se artistas de valor, poderá a musica servir-lhes de modo de vida, como tem servido a tantos outros.

Está, pois, aberta na casa do ensaio da Banda a inscrição para aprendizes de musica. Para tal fim, basta dirigirem-se ao regente da Banda.

O ensino é ministrado gratuitamente e os instrumentos são fornecidos pela Banda. Não há, portanto, forma mais economica de aprender uma arte.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Serviços clinicos para o mês de Junho:

Enfermarias—Drs. Rocheta Cassiano, Lourenço Coelho e Jorge Correia.

Consulta Externa—De 1 a 10—Dr. Rocheta Cassiano, das 12 ás 13 horas.

De 11 a 20—Dr. Lourenço Coelho, das 16 ás 17 horas.

De 21 a 30—Dr. Jorge Correia, das 16 ás 17 horas.

Oftalmologia—Consultas em 13—Dr. May Viana.

Cirurgia Geral—Consultas em 5 e 19—Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

## Courela de Terra

Vende-se uma com alfarro-beiras, oliveiras e uma casa no sítio da Senhora da Saude.

Quem pretender dirija-se a Aldemiro Fernandes Escarapão.

**RÁDIO** As últimas novidades em receptores de T. S. F.

APARELHOS PARA TODAS AS CORRENTES

RECEPTORES DE BATERIAS

Receptores portáteis, para trabalharem a qualquer hora com pilhas e qualquer corrente alterna e continua.

Vendas a pronto e a prestações desde 25\$00 semanais.

**GRAFONOLAS**

Das afamadas marcas Columbia, His Master's Voice e Decca.



**DISCOS**

As últimas produções: FADOS, GUITARRADAS e MÚSICAS DE DANÇA

**AERODINAMOS**

O fornecedor económico da luz eléctrica nos campos

**Aparelhagens Sonoras**

Agência: Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

## VENDEM-SE

Quatro propriedades denominadas, «Barquinha», «Estacada Brava», «Courela do Telheiro» e «Courela Fora do Muro», situadas nos concelhos de Vila Real e Castro Marim, destinadas a cultura de cereais e pastagens.

Vende-se também todo o gado leiteiro e de trabalho, que existe nas propriedades, cerca de 30 cabeças e as alfaias agrícolas.

Proposta em carta fechada, com ofertas globais ou parciais até ao dia 15 de Junho próximo.

Recebe as propostas Jacinto Celorico Palma, residente em San Bartolomeu do Sul (Castro Marim), que dará todas as informações necessárias.

## Informações

O sr. José de Jesus Zeferino Júnior foi autorizado a instalar um cinema em edificio próprio na aldeia de Estoi.

Na cerimonia da ratificação do Juramento de Bandeira dos legionários recrutados deste distrito, que se realizou em Faro no passado domingo, tomou parte a Lança da Legião desta cidade, sob o comando do sr. Paulo Gonçalves Raimundo.

O Orfeão de Estremoz de «Tomaz Alcaide» e o semanário estremocense «Brados do Alentejo», organizadores dos *Grandes Jogos Florais Alentejanos*, por motivos imperiosos, tiveram que prorogar a data de entrega de produções, de 15 do corrente para 15 de Junho, pelo que, aquele organismo artistico estremocense continua a fornecer todas as informações que lhe forem solicitadas.

Os exames do curso liceal (1.º e 2.º ciclos—5.º e 6.º anos—, cursos complementares, singulares e de transição superiormente autorizado) deverão ser requeridos de 10 a 15 do mês de Junho, e os de admissão, de 15 a 25 do mesmo mês.

Os exames de admissão são agora requeridos em boletim especial editado pela Imprensa Nacional.

Não poderão prestar provas os examinandos que não se encontrem munidos do Bilhete de Identidade, dentro do prazo de validade.

Foi transferido, a seu pedido, da Capitania do Porto de Vila Real de Santo António para a de Tavira, o escrivão sr. Joaquim Correia.

## O Ginásio Clube de Tavira foi o vencedor do festival de Domingo

**José Baptista em evidência**  
Com uma grande assistência, realizou-se o 2.º festival de ciclismo, na Pista do Estádio Ginásio, desta cidade.

Pela 1.ª vez, nesta época, o desporto mais popular de Tavira voltou a defrontar dois grandes corredores da Capital: Império dos Santos e Júlio Mourão, do Sport Lisboa e Benfica.

Havia, pois, grande interesse em ver a exhibição daqueles dois corredores.

A classificação final foi a seguinte: 1.º José Baptista, Ginásio de Tavira; 2.º Joaquim Apolo, Louletano; 3.º Império dos Santos, Benfica; 4.º Manuel Palmeira, Ginásio de Tavira; 5.º Julio Mourão, Benfica; 6.º Manuel Barros, Louletano; 7.º Rolandino Palmeira, Ginásio de Tavira; 8.º Manuel Apolo, Louletano; 9.º José Cordoso, Ginásio de Tavira.

Classificaram-se mais dois corredores.

J. Cruz

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Fazem anos:  
Hoje—D. Fernanda Maria Ferro Marçal Martins e Mle. Maria Madalena Viegas.

Em 31—Srs. Manuel Ferro Marçal e Joaquim da Cruz Tita.

Em 1 de Junho—D. Maria da Estrela Lopes Santos, D. Judite Coelho Entrudo e srs. Francisco Martins Entrudo Junior, Manuel Eugénio Pereira e Isidro José Leiria.

Em 2—D. Maria Joana Arnedo, menino Delfim Marcelino Nunes Valente e sr. José António Costa.

Em 3—Sr. Manuel Ovidio dos Mártires Cruz.

Em 4—D. Maria Josefa Corvo Peres Freitas e Silva e sr. Manuel Virgínio Pires.

Em 5—Sr. Joaquim Américo Marciano das Dôres.

### Neurologia

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Anais Monteverde Abecasis, viuva do engenheiro sr. José Abecasis Junior e mãe do sr. Engenheiro Duarte Abecasis.

Com 34 anos, faleceu em Lisboa a sr.ª D. Rita de Jesus Guerreiro, natural de Cacela.

## TROVA

S. João está a chegar  
—E o tempo vai tão fresquinho!...  
Mas calor sempre há-de achar  
Quem lhe baile um corridinho.

I. P.

## Pela Província

### Concelho de Tavira

**Casamento**—Realizou-se na paróquia desta freguesia, no passado dia 22 do corrente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria do Carmo Odilia Guerreiro, filha do sr. José Carlos Guerreiro e da sr.ª D. Margarida da Saúde Guerreiro, com o sr. António de Jesus Lucas Baptista, filho do sr. António Lucas Baptista e da sr.ª D. Mariana Gomes Cecília. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Joaquina Lopes Marreiros e o sr. Joaquim Uva; e, por parte do noivo, o sr. João Marreiros da Cruz e o sr. António Afonso Ferreira da Graça.

Aos recém-casados desejamos muitas felicidades pela vida fora.

**Noticias Pessoais**—Estiveram há dias nesta localidade as sr.ªs D. Esperança de São José Faria Pereira e D. Luísa do Livramento M. Correia, Dignissimas Funcionárias dos C. T. T. em Tavira.—E.

### Fuseta

**Doente**—Encontra-se hospitalizado em Belem, o sr. Xavier Marques, que está gravemente enfermo.

O doente é filho do nosso prezado assinante sr. Adelino Marques, que presta serviço militar em Tavira, no último curso de Sargentos Milicianos.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.—E.

### Loulé

**Ciclismo**—Realiza-se hoje, em Loulé, no Estádio Louletano, às 16,30 uma prova ciclista, levada a efeito pelo Louletano Desportos Clube, para abertura da época, cujo programa é o seguinte:  
I—Prova de Iniciados com 20 voltas.  
II—Prova de Amadores com 50 voltas.  
III—Prova de Independentes com 100 voltas.

As provas de amadores e independentes têm «Sprints» obrigatórios de 10 em 10 voltas.

Nestas provas tomam parte consagrados ciclistas algarvios.—E.

## ARCO IRIS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

nossa cidade! E todos sabem porquê... E' que a qualquer hora do dia, que naquela rua se passe, sempre se verificará que o seu estado de asseio é bastante lamentável, ao mesmo tempo que, por ser pouco larga, nela paira um aroma muito especial...

E é pena! E' pena porque esta rua, como todos sabem, é uma das de maior movimento na nossa cidade (e é essa a principal razão do seu estado de asseio), dando, por isso, mais forte e mais vincada a tal nota enganosa a que nos referimos!

Parece-nos, pois, absolutamente necessário, (e cremos que não seria difícil) uma maior vigilância da parte dos funcionários competentes sobre o estado de asseio desta rua, sabido como é ser a necessidade de limpeza proporcional à intensidade do trânsito existente, especialmente no que se refere a carros de tracção animal.

Repetimos: estamos certos de que não será difícil!

Ficar assim é que não, pois que a rua da Alegria, assim... é uma tristeza!

Alex. Buíça

### Francisco de Paula Peres

Rua D. Marcelino Franco, 24  
TAVIRA

Estância de Madeiras,  
Ferragens e Drogas

Material para Construções e Secção Funerária

Estância de Madeiras

— DE —

### Firmino António Peres

Sorração Mecânica, Ferragens e Drogas  
Agência Funerária

SÉDE:

R. Guilherme G. Fernandes, 30, 30-A  
Depósito: Rua Monte Alvão, 22 e 24  
TAVIRA

A «MODELAR»  
— DE —

### Santos, Padinha, L.ª

Praça da República—TAVIRA

Acaba de receber grandes novidades de artigos para o Verão aos melhores preços.

Tipografia Modêlo

— DE —

### Virgilio Correia Monteiro

Rua da Liberdade—TAVIRA

Encarrega-se de todos os serviços concernentes á arte.

### Marcelino Augusto Galhardo

Rua Dr. Miguel Bombarda — TAVIRA

Estância de Madeiras, Ferragens e Materiais de Construção.

Venda de Alfaias Agrícolas

### Aldomiro Gonçalves

Praça Dr. António Padinha - Tavira

Mercearias, Vidros e artigos para brindes.

Louças e deliciosos Vinhos do Porto

### Francisco Sebastião Modesto

Rua Almirante Candido dos Reis, 33-35

TAVIRA

### SAPATARIA

As ultimas novidades em calçado para Homem e Senhora, de esmerada fabricação.

Não compre sem consultar a SAPATARIA MODESTO

## O 2.º Aniversário da Casa do Algarve

IX CAPITULO

## O Dr. Ferreira de Almeida

ACEITA O CONVITE PARA PRESIDENTE DA

«CASA DO ALGARVE»

A ideia da formação de uma casa regional da provincia do Algarve nasceu não somente da quele recordação íntima que sempre se guarda na nossa retina das imagens inesquecíveis que vimos na nossa mocidade e adolescência também, dos entes queridos ou simplesmente conhecidos, que foram objecto da nossa amizade, mas sim melhor, pela situação pouco simpática que se encontra a colónia algarvia residente em Lisboa, por não possuir a sua casa própria. Mal fica confessá-lo, mas pior seria ocultá-lo.

A família algarvia deve provar á das outras provincias do nosso Portugal que também é capaz de construir o seu lar próprio — o lar do algarvio.

Da modéstia das pessoas que iniciaram o movimento para a criação do nosso grémio — reunindo elementos para a fim de organizar de vez a nossa casa regional — não se deve esperar muito trabalho feito com o devido tempo. Todavia, é desejo seu agrupar elementos de maneira a fazer o lar algarvio, de tal modo amplo que nele possam caber todos os seus comprovancianos — sem distincção de classes — animados de sóbrios princípios e de espirito sociável, desde que tenham uma profissão honesta e uma conduta decente. Queremos que o nosso Algarve tenha uma representação condigna na Capital, á altura da categoria da sua colónia.

Bem poucos dias vão decorridos desde que foi tornado público o propósito de eliminar a enorme lacuna constituída pela falta da nossa casa regional em Lisboa. Embora assim, já conta umas boas centenas de algarvios inscritos, apoiando a ideia em marcha.

Como é evidente, outra atitude não era de esperar de uma colónia tão culta e numerosa como é a algarvia, onde figuram os me-

lhores nomes, nas artes, nas letras, nas ciências, no jornalismo, etc., os quais não citarei pelo respeito que guardo pela modestia alheia.

Dada, porém, a amplitude da obra que se pretende realizar, é licito dizer que ninguém deve ficar alheio á formação na Capital de uma casa para algarvios, tendo em vista que ela não deve somente servir de meio recreativo, mas tambem de órgão cultural e de assistência — no desemprego, na doença e na velhice — aos algarvios desprotegidos da sorte.

Por outro lado, a sede desta agremiação deve reunir elemen-

Continúa Luis Bonifácio

## Um ano que passa

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

das, os seus rios silenciosos que se occultam misteriosamente na verdura dos caminhos longos.

O panorama soberbo das amendoeiras é, sem exagêro, a confirmacão plena dos encantos que o Algarve contém, tornando-o querido de todos os seus visitantes que o apontam como um aulênico e incomparável jardim, e dando largas aos sonhadores que lá vivem entregues á amorosidade da sua arte divina.

E tanto nos roseirais perfumados de S. Bartolomeu de Messines, como na pureza transcendente das Aguas de Monchique, existe a mesma volúpia de arroubamento que se encontra por toda a parte, quer seja na vastidão dos terrenos fecundos de Cacela ou no arvoredor imenso, pejado de frutos deliciosos de Castro Marim.

O «Povo Algarvio», apesar dos seus verdes anos que lhe garantem uma juventude eterna, tem conquistado as maiores simpatias, precisamente por ser um defensor acérrimo da sua famosa terra. E sabe admirar-lhe os seus variados atractivos e cantalhos até com o maior sentimento.

E' seu dirigente um poeta distincto, espontaneo e simples, o que é suficiente para que possa destacar-se com o interesse que o público lhe dispensa e com o aplauso sincero que jámais lhe negou.

Termino aqui as minhas saudações, sem esquecer o sr. Dr. Jaime Silva, que forçadamente abandonou a direcção deste jornal para ir ocupar na Capital algarvia um lugar de relêvo. Foi pelo braço dele que entrei no «Povo Algarvio», onde encontrei aquela benevolência e amizade dignas da gratidão que sempre lhe dediquei, e que hoje ainda me acompanham, graças á gentileza do novo Director, sr. Isidoro Pires.

Os meus «Pontos de vista» de-têm-se hoje na expansão do seu justificado regosijo, em face da solenidade deste dia.

Quero que se associem a mim os meus leitores, e que juntos tenhamos o pensamento no desejo supremo de vermos o «Povo Algarvio» caminhar para aquela prosperidade a que tem direito.

E' ponto nos «Pontos de vista» Reitero os meus parabens ao «Povo Algarvio» pelo ano que passa e que outros lhe sigam o mais possível venturosos, podendo eu contá-los com aquele sorriso que me dá coragem a ter ainda fé no dia de amanhã, e, sabe-se lá, quantas vezes exprimindo uma grande saudade pelo dia de ontem!...

Arcureio Cardoso

## Campeonato Nacional (I Divisão)

## FUTEBOL

Para términus deste campeonato, em que á vários jogos de sensação, o Lusitano-Sporting — o maior deles — está despertando as maiores atenções entre os seus adeptos e aficionados do Desporto-Rei que hoje todos vão delirar quando os seus idolos entrarem em campo.

O Campo «Francisco Socorro» que é pequeno para conter tão grande avalanche de simpatisantes, que se desloca até do norte do país a Vila Real de Santo António, vai marcar uma página de glória da sua história.

Temos tambem noutra jogo de sensação, em Lisboa, a outra equipa algarvia, o Olhanense, a defrontar-se com o Benfica.

Qual dos dois será o campeão? O Sporting ou o Benfica?

## FIGOS DE RECHEIO, ESTRELAS e BOMBONS

e outros interessantes trabalhos artísticos de doce de FIGO e AMENDOA do ALGARVE, encontrarão V. Ex.ª, com vistosa apresentação e esmerado fabrico, a preços módicos, na

## SACOGIL, L.ª

Representações e Consignações

Rua D. Marcelino Franco, 6 — TAVIRA

Descontos especiais para revenda

Remessas para todo o PAIZ

## RÁDIO

Consertos em todos receptores de T. S. F. Executa técnico de subida competência. Nesta Redacção se informa.

## Caçadores

São muitos os que utilizam certas polvoras apenas por reclames, ignorando as vantagens da incorrosivel, homogenea e plastica polvora,

## DIAMOND (Inglesa),

a única inalterável ao clima de Portugal.

Suave na explosão e embora a carga vá além do peso normal (2,15) o recuo é incensível.

Distribuição e força de penetração sem igual

Confirmação exposta na Revista «A Caça no Império Português», a folhas 591.

A' VENDA NA

ESPINGARDARIA ALGARVE — Tavira

# VENDA A PRESTAÇÕES

## RELOGIOS E JOIAS

Ourivesaria J. V. Mansinho

## J. J. Celorico Palma

ESTRADA MARGINAL

TAVIRA

Uma das mais acreditadas fábricas do Algarve

Fabricação esmerada das mais saborosas Conservas de Peixe

## CASA CABRITA

Manuel Pedro Gabrita Júnior

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

O mais completo e variado sortido para Verão

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES

Não faça as suas compras sem consultar primeiro a CASA CABRITA

## RELOJOARIA e "GONÇALVES" OURIVESARIA

Sebastião do Nascimento Gonçalves

(Avaliador oficial da Caixa Geral de Depósitos)

MERCADO MUNICIPAL

TAVIRA

Participa aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes que acaba de receber um grande sortido de relógios da afamada marca «PRONTO».

Venda de óculos e lentes de todas as qualidades.

Objectos de Ouro e Prata, Joias do mais fino quilate e artigos para brindes encontram V. Ex.<sup>as</sup> neste estabelecimento.



## Agradecimento

A família de Avelino dos Santos, de Santa Luzia, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua derradeira morada, cujo funeral se realizou no dia 21 do corrente.

## VENDE-SE

Três pares de portas, sendo dois em madeira de flandres, próprias para armazem.

Quem pretender dirija-se a José do Nascimento, «Casa de Moveis»—Tavira.

## Pomar de ameixas e albricoques

Na quinta da Fonte Santa—LUZ; arrenda-se pela maior oferta caso convenha.

Proposta a Dr. Carlos Cortes, em Serpa.

## MÁQUINA DE ESCRIVER

Vende-se uma «Underwood», modelo 5, em bom estado.

Nesta Redacção se informa.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - I.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

## VENDE-SE

Uma tarracha com machos e caçonetes, desde 5/8 até 1" 1/4, com rôscas esquerda e direita, servindo para roscar eixos de carros;

Uma tarracha com machos e caçonetes, desde 5/16 até 3/4", com rôscas direita;

Uma pia de pedra com a capacidade de 100 litros.

Quem pretender dirija-se a Manuel de Matos, na oficina de Marcelino Galhardo, em Tavira.

## Casa

Vende-se na Rua Almirante Reis, n.º 94, com porta de saída para a Rua Roque Féria.

Quem pretender dirija-se a João Pedro Maldonado Júnior, em Cacela.

## Lagar de Azeite

Situado dentro da cidade, com armazens anexos, vende-se. Recebe propostas: Rui Ortega.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

F A R O

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de solicitador Carmo Peres

## Fargounette

Vende-se marca Citroen. Nesta Redacção se informa.

## Companhia de Conservas Balsense

S. A. R. L.

TAVIRA

Fabricação e Venda das melhores e mais deliciosas Conservas de Peixe.

Atum de 1.ª qualidade

A máxima higiene na esmerada confecção dos seus produtos.

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço, quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

## A Mecamoto Tavirense

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

GAZOLINAS, PETROLEOS e OLEOS

Sub-agentes da «Sacor» e «Cidla»

Motores Diesel e a petróleo

Deutz, Armstrong, Sidley e Internacional

Vende, monta e repara máquinas, bombas e acessórios para todas as industrias.

Oficina de Serralharia Mecânica e Civil

Rua Dr. Parreira, 117 — TAVIRA

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13